

Capital e Energia Comercializadora Ltda.

CNPJ/MF nº 11.599.292/0001-47 - NIRE 35.300.435.354

Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos patrimoniais	Controladora		Consolidado		Demonstrações do resultado	Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
ATIVO	Nota	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2020
Circulante		451.946	425.283	453.688	429.248					
Caixa e equivalentes de caixa		4.51.946	80.378	46.751	83.797					
Contas a receber		158.448	187.877	158.774	188.153					
Impostos a recuperar		20.203	100.877	5.000	100.877					
Valor justo dos contratos de energia	20	227.034	145.992	227.034	145.992	18	30.518	30.518	30.177	30.177
Outros ativos financeiros		6.774	573	933	833					
Não circulante		17.293	20.322	15.680	16.248					
Realizável a longo prazo		113.709	88.894	113.712	88.892					
Valor justo dos contratos de energia	20	108.247	63.876	108.335	63.876	18	(2.320)	3.876	(2.320)	3.876
Outros ativos financeiros		6.356	5.018	5.377	5.016					
Partes relacionadas	14.b	18	18	18	20					
Investimentos	8	15.037	16.767	13.424	12.983					
Imobilizado	9	2.242	3.230	2.242	3.230					
Intangível	9	2.242	3.230	2.242	3.230					
Total Ativo		582.948	534.209	583.800	534.338					
PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Circulante		396.130	352.131	396.216	352.197					
Fornecedores	10	150.701	190.027	150.701	190.027					
Empréstimos e financiamentos		745	603	745	603					
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias		15.182	5.968	15.250	6.018					
Provisão para participação nos lucros		3.450	3.343	3.450	3.343					
Valor justo dos contratos de energia	20	211.143	149.523	211.143	149.523					
Partes relacionadas	14.b	2	2	3	3					
Juros sobre capital próprio a pagar		8.229	6.225	8.229	6.225					
Outras contas a pagar	11	6.828	2.665	6.828	2.665					
Não circulante		79.225	59.005	79.225	59.005					
Empréstimos e financiamentos		117	737	117	737					
Valor justo dos contratos de energia	20	56.382	42.991	56.382	42.991					
Passivo fiscal diferido	13.b	23.236	15.277	23.236	15.277					
Patrimônio líquido		23.236	22.303	23.236	22.303					
Capital social	16	30.444	30.444	30.444	30.444					
Reserva de capital	16.a	(1.419)	(2.131)	(1.419)	(2.131)					
Transação de capital		(5.140)	(5.140)	(5.140)	(5.140)					
Reserva de lucros		83.107	99.900	83.107	99.900					
Participação de não controladores		106.992	123.073	107.038	123.186					
Total do passivo e patrimônio líquido		582.948	534.209	583.800	534.338					

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A Capital e Energia Comercializadora Ltda. ("Capital e" ou "Empresa") é uma Sociedade limitada, constituída em 15/2/12, com natureza empresarial, organizada e regida nos termos do presente Contrato Social, da Lei nº 10.406, de 10/02/02, conforme alterada ("Código Civil"), e em suas omissões, pela Lei nº 6.404/76, conforme alterada (Lei das SAs), e das demais disposições aplicáveis. A Empresa tem sede na cidade de São Paulo/SP na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 13º andar; São Paulo/SP CEP 04543-000. As demonstrações contábeis consolidadas ("Consolidado") e individuais ("Controladora") da sociedade relativa ao exercício findo em 31/12/19 abrangem a sociedade e suas Controladas em conjunto ("Conjuntamente referidas como "Grupo" ou "individualmente como "Empresa" ou "Controlada"). A Empresa tem por objeto: (i) Comercialização de energia elétrica; (ii) Intermediação de negócios em geral, relacionadas a comercialização de energia elétrica; (iii) Prestação de serviços de consultoria relacionados a investimento, planejamentos e comercialização em geral de energia elétrica, e; (iv) Participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, independentemente do tipo societário da sociedade investida. **Outros:** A Empresa tem suas atividades autorizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, controlando o Despacho 1.522 de 19/10/10, 1.11. Eleitos do covid-19. **Administração:** A Empresa tem acompanhamento de perto os impactos do coronavírus (Covid-19) na economia global e, principalmente, no Brasil. Dessa forma, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais a Empresa está exposta, a Administração avaliou possíveis eventos econômicos que poderiam impactar, tais como os relacionados às estimativas contábeis e mensuração de seus ativos e passivos. Entende-se até o momento não ser possível avaliar todos os possíveis impactos do Covid-19 no ambiente econômico, a Administração entende que não foram observados impactos que pudessem modificar a mensuração de seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações contábeis em 31/12/21. Em conexão com as demonstrações contábeis em 31/12/21, a Empresa continua a cumprir todas as diretrizes para prevenir a Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes e manter as medidas para mitigar o risco de transmissão da Covid-19 nos locais de trabalho. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:** A Destinação de utilidade: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Empresa em 20/4/22. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo apresentadas, e correspondem às práticas contábeis utilizadas pela Administração na sua gestão. **3. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa e suas controladas. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** Julgamento: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas: *** Nota 3:** Contas a receber (Perda Estimada para credores de liquidação duvidosa); *** Nota 15:** Provisão para contingência (reconhecimento e menção a obrigações contingentes); *** Nota 16:** Reserva para contingência (reconhecimento e menção a obrigações contingentes); *** Nota 17:** Reserva para contingência (reconhecimento e menção a obrigações contingentes); *** Nota 18:** Reserva para contingência (reconhecimento e menção a obrigações contingentes); *** Nota 20:** Estimativa de valor justo dos instrumentos financeiros. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras que incluem outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo detidos pelo prazo máximo de 90 dias. **3.2. Aplicações financeiras classificadas como não circulante:** As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e são classificadas como mantidas para negociação e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado. A classificação dessas aplicações como não circulante está relacionado com a possibilidade de resgate e vinculações desses ativos em garantias. **3.3. Contas a receber:** Incluem o reconhecimento e mensuração de direitos a receber, com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. **3.4. Fornecedores:** Incluem a compra de energia elétrica faturadas para a Empresa e compra de energia não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência. São obrigações registradas como passivos financeiros pelo custo amortizado, no qual não há impactos de juros. **3.5. Imobilizado:** São contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis sobre a compra, quaisquer custos de instalação atribuídos ao ativo no local em condições necessárias para o funcionamento conforme pretendido pela Administração e deduzida de depreciações acumuladas. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada item do imobilizado. **3.6. Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos. **3.7. Benefícios a empregados:** O reconhecimento e mensuração de obrigações contingentes mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas contábeis de serviço relacionado seja presente. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. **3.8. Provisões:** São reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e possa ser estimado de maneira confiável. As provisões são registradas em uma base não descontada e o recurso envolvido. **3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de Renda e a Contribuição Social corretos registrados no resultado são calculados com base no regime de lucro real anual. O imposto de Renda às aliquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 mil anuais, e a contribuição social corrente é calculada com base nos lucros tributáveis antes do imposto de renda, através da aplicação de alíquotas de 9%, anualmente, com base no lucro líquido antes do imposto e base negativa de contribuição social, respectivamente, limitadas a 30% do Lucro Real, quando aplicável. As despesas com imposto de Renda e Contribuição Social compreendem os impostos de renda corretos e diferidos. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxa de impostos decretadas ou substitivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis. Os impostos a pagar são reconhecidos em uma base não descontada, exceto quando indicado de outra forma. **3.10. Regime de tributação do PIS e COFINS:** A Diretoria da Empresa decidiu que, em função do recebimento de alguns questionamentos a respeito da aplicação do Regime Especial outorgado pela Receita Federal à Capital e Energia, bem como mediante a existência de algumas manifestações desse órgão com posicionamentos diversos sobre como devem ocorrer os cálculos dessas contribuições nas operações de compra e venda de energia elétrica, a Capital e Energia, na esteira da possibilidade de aplicação diversa fundamentada, resolveu modificar o regime de aplicação do PIS/COFINS para não-cumulativo de forma retroativa ao ano de 2018. **3.11. Capital social e remuneração de quotas:** O capital social é representado por quotas. A remuneração das quotas é realizada sob a forma de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio conforme definido no contrato social da Empresa. Os dividendos são distribuídos com base nos resultados auferidos pela Empresa, podendo ser antecipados mediante realização de reunião de quotas, que as atas estão disponíveis em nossa página na sede da Empresa. **3.12. Atribuição de resultados:** A receita operacional é reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios são significativos foram transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Empresa, (iii) os custos associados puderem ser estimados de maneira confiável; e (iv) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de despesas, impostos e encargos sobre vendas de operações de compra e venda de energia elétrica é reconhecida no resultado em função da sua entrega efetiva através do registro na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) respeitando o regime de competência. O faturamento de energia elétrica para todos os consumidores e demais agentes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica é efetuado mensalmente. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das operações de compra e venda de energia elétrica. As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e ganhos em instrumentos financeiros, quando aplicável. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, tarifas bancárias e comissões de fiança. **Custo do serviço de energia elétrica:** Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentando-se os resultados líquidos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base no custo de aquisição de energia elétrica. **3.13. Instrumentos financeiros:** **Ativo financeiro:** a) Classificação ativo financeiro: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao, (i) valor amortizado (CA); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou (iii) valor justo por meio do resultado líquido (IR). Um ativo financeiro (ou, quando mensurado ao custo, um instrumento financeiro) a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançar tanto o objetivo de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Adicionalmente, o reconhecimento inicial, a Empresa pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaz os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao IR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descaimento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo. **b) Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os instrumentos financeiros não classificados como valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à monicância do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Empresa estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração. **c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros:** **Ativos mensurados ao custo amortizado:** A Empresa avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não está sendo mensurado ao custo amortizado. Se houver evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não está sendo mensurado ao custo amortizado, o valor justo do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como não ao momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas diretamente no resultado. Os custos de transação e os custos de aquisição de ativos reconhecidos ao valor justo, incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reserva de capital Quotas em tesouraria	Transação de capital	Reserva por incorporação ao capital	Reserva de Lucros/Lucros (prejuízos) acumulados		Patrimônio líquido atribuído ao controlador	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
					2021	2020			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	30.444						128.776	37	128.813
Recupera de quotas	-	(2.131)	(5.140)	-	-	-	(7.271)	-	(7.271)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	22.301	22.301	48	22.349
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(1.000)	-	(1.000)	-	(1.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	(19.733)	(19.733)	28	(19.705)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	-	2.568	(2.568)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	30.444	(2.131)	(5.140)	1	99.899		123.073	113	123.186
Recupera de quotas	-	-	712	-	-	-	712	-	712
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(9.693)	(9.693)	-	(9.693)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	21.235	21.235	47	21.282
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(19.789)	(19.789)	-	(19.789)
Dividendos adiantados	-	-	-	-	-	(8.546)	(8.546)	-	(8.546)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	-	87.100	7.100	-	-	94.200
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.444	(1.419)	(5.140)	1	(3.106)		106.992	160	107.152

Demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora		Consolidado		Fluxo de caixa das atividades de investimentos	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
Lucro Líquido	21.235	22.301	21.235	22.349					
Ajustes que não afetam o caixa									
Depreciações e amortizações	1.326	1.359	1.326	1.359					
Resultado equivalência patrimonial	(1.710)	(1.501)	-	-					
Outros ativos financeiros	(4)	(4)	-	-					
Provisão para participação dos lucros	107	125	107	125					
Imposto de Renda e CSLL (Corrente e Diferido)	974	9.924	1.227	10.141					
Resultado do valor justo de contratos de energia	(30.489)	30.177	(30.489)	30.177					
Aumento/(redução) em ativos									
Contas a receber	29.429	92.373	29.409	92.270					
Contas a recuperar	(2.670)	12	(2.678)	134					
Outros ativos financeiros	(99)	2.884	(100)	2.884					
Aumento/(redução) em passivos	(39.326)	(72.848)	(39.326)	(72.848)					
Fornecedores	9.214	846	9.232	858					
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	2.548	(2.164)	2.175	(2.164)					
Outras contas a pagar	(9.465)	83.218	(7.834)	85.015					
IR e CS recolhidos	-	(20.142)	-	(20.359)					
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(9.465)	63.076	(7.834)	64.656					

Movimentação do ativo imobilizado e intangível na controladora e consolidado:	Saldo 2020		Saldo 2021	
	líquido	líquido	líquido	líquido
Móveis e utensílios	586	(85)	501	501
Instalações/Beneficiárias	858	(362)	496	496
Veículos	295	(167)	128	128
Equipamentos de Informática	288	(4)	283	314
Maquinas e Equipamentos	36	(6)	31	31
Software	35	(21)	14	14
Arrendamento Mercantil	1.167	188	(583)	772
3.265	314	(4)	(1.339)	2.256

10. Fornecedores:	Controladora (Consolidado)		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Suprimento de energia	29.332	67.209	29.332	67.209
Provisão por competência (1)	121.369	122.818	121.369	122.818
	150.701	190.027	150.701	190.027

O saldo de "provisão por competência" é composto por compra de energia de contratos de curto, médio e longo prazos de comercialização de energia convencional e incentivada no Ambiente de Contratação Livre (ACL), cujos contratos de compra e consumo de energia, ocorreram no último dia de cada data base e serão faturados e liquidados pelos fornecedores de energia no mês subsequente. **11. Outras contas a pagar:** A composição do montante em 31 de dezembro de 2021 é:

Adiantamentos de clientes	Controladora		Consolidado	
	2021			